

## França mantém invencibilidade abertura de competições com vitória sobre a Áustria

A vitória da França por 1 a 0 contra a Áustria manteve o time invicto aberturas de competições importantes sob o comando de Didier Deschamps. O resultado foi tão previsível quanto o meio pelo qual foi obtido: solidariedade, eficiência e qualidade individual. Voilà, os marcos de uma vitória à-la-Deschamps.

### Kylian Mbappé: o centrista

Kylian Mbappé ocupa o centro. Com o extremo direito se saindo bem nas pesquisas antes das eleições legislativas na França, Mbappé se manifestou contra as forças centrífugas. "Eu sou a favor de idéias que unem as pessoas", disse o capitão da França. "Não quero usar uma camisa que não corresponda a meus valores." Suas palavras serão música aos ouvidos de Emmanuel Macron enquanto ele luta pelo controle do parlamento.

No campo, assim como na esfera política, Mbappé ocupou áreas centrais contra a Áustria. Sua posicionamento é uma reconhecimento de dois fatos indiscutíveis: primeiro, sua força não está seu trabalho defensivo, uma fraqueza que a posição mais central atenua. Em segundo lugar, na posse de bola, a França quer Mbappé nas zonas perigosas – o mais próximo possível da área do gol. Ele é o jogador mais clínico da França há muito tempo; a prodigalidade de Marcus Thuram apenas acentuou essa observação.

A mudança para o centro também diminuiu a carga de trabalho de Mbappé. Houveram questões sobre sua forma física antes do torneio, o que ele pouco fez para desmentir. "Estár preparado fisicamente não é o mais importante", disse ele pré-jogo. "O que é mais importante é estar mentalmente preparado. Quero a cabeça, vez das pernas. É ótimo ter os dois e veremos se tenho as pernas." Agora fora com o nariz quebrado, Mbappé terá mais tempo para se recuperar dos problemas menores nas costas e joelhos que o incomodaram durante sua preparação para a Eurocopa.

### Théo Hernández: o marauder

Há um senso de déjà vu para os irmãos Hernández. No Mundial no Catar, Théo entrou campo no lugar de Lucas, que sofreu uma grave lesão no joelho apenas alguns minutos após o início do jogo da França contra a Austrália. Dezesete meses depois, Théo está novamente entrando no lugar de Lucas, que novamente está sendo cruelmente afastado com outra lesão no joelho.

Théo é um substituto mais do que capaz, como ele mostrou novamente contra a Áustria. Não era surpresa ver muito do perigo da França vindo pela esquerda, mas a extensão na qual Hernández, vez de Mbappé, forneceu essa ameaça foi surpreendente. O lateral-esquerdo do Milan se linkou bem com o novo reforço do Real Madrid, fazendo corridas invertidas penetrantes que desestabilizaram um meio-campo da Áustria grande parte equilibrado.

A ausência de Mbappé é uma preocupação, mas o marauding Hernández aliviou parte dos medos. A lateral esquerda da França ainda será produtiva.

Théo Hernández corre pela lateral. [bet365 se cadastrar](#)[bet365 se cadastrar](#)

## Jules Koundé: o estiloso, desestiloso lateral

Contrastando, no outro flanco, havia uma clara falta de impulso ofensivo. Se Hernández é o paradigma do lateral moderno, Jules Koundé representa uma interpretação mais tradicional, desatualizada do papel. Dentro disso, há uma ironia inevitável. As escolhas de moda excêntricas de Koundé frequentemente levantam sobrancelhas; sua chegada à Clairefontaine um par de salto-alto no início deste mês certamente o fez. "A moda é um aspecto da minha personalidade", disse. "Eu gosto de me vestir bem. Eu gosto de me vestir bem. A aparência quando cheguei à Clairefontaine me veio naturalmente."

Ele pode ocupar áreas avançadas às vezes, mas ele não apresenta quase nenhuma ameaça. Seu chute desgovernado, desmarcado e sem pressão na área do pênalti nos últimos minutos do segundo tempo foi uma evidência de um jogador que não se sente confortável nessa área. No entanto, segundos depois, ele mostrou sua força: seu trabalho defensivo. Ele nunca pareceu abalado e manteve seu oponente à distância o tempo todo. O estilo de jogo de Koundé pode não estar à moda, mas ele entrega a solidez defensiva que Deschamps deseja.

## N'Golo Kanté: o revenant

Após 733 dias no deserto, N'Golo Kanté foi trazido de volta do frio, ou do calor opressivo da Arábia Saudita. Lesões recorrentes puseram fim à carreira de Kanté no Chelsea e foi pensado que sua subsequente mudança para o Al-Ittihad pôr fim à sua carreira na França também. Não foi o caso. Kanté recuperou sua forma física e sua forma logo seguiu. Foi o suficiente para convencer Deschamps.

Nenhum jogador da França fez mais tackles, mais interceptações ou criou mais chances do que Kanté, cuja atuação foi remanescente de seus anos de glória no Leicester City e no Chelsea. "Eu o trouxe por isso – ele brilhou", disse Deschamps, que agora tem uma decisão a tomar.

Aurélien Tchouaméni substituiu Kanté no Catar – a tocha foi passada simbolicamente, mas Kanté nunca abriu plenamente sua mão. O meio-campista do Real Madrid perdeu o jogo de abertura da Eurocopa 2024 enquanto continua a se recuperar de uma fratura no pé. Ele é esperado para estar apto para enfrentar os Países Baixos; se ele pode deslocar Kanté no meio-campo ainda é outra questão.

N'Golo Kanté estava todas as partes do campo contra a Áustria. [bet365 se cadastrarb365 se cadastrarb365 se cadastrar](#)

## William Saliba: o escolhido

Deschamps não está acostumado a criticar publicamente seus jogadores, mas fez uma rara exceção março, explicando sua decisão de não dar a William Saliba mais minutos. "Ele está tendo uma boa temporada, mas também faz coisas que não gosto muito", disse o gerente da França. "Para a França, ele tem tempo de jogo limitado, mas quando ele joga, isso não necessariamente corre muito bem."

Até agora, Saliba é mais bem avaliado na Inglaterra do que na França. O zagueiro do Arsenal, por sua própria admissão, não tem um "jogo de destaque" para a sua seleção; isso afetou a forma como ele é visto, não apenas por Deschamps, mas por muitos fãs. Não foi uma surpresa que Saliba fosse um dos 25 jogadores escolhidos por Deschamps para ir para a Alemanha, mas sua inclusão no time titular contra a Áustria certamente foi.

A tentativa mal-sucedida de Saliba de uma clara ``python foi talvez uma das "coisas" que Deschamps "não gosta", mas ele foi sólido duelos e descontraído na posse de bola, retribuindo a fé de seu gerente. "Se eu joguei Saliba, é porque acho que ele está mais pronto do que Konaté",

disse Deschamps pós-jogo. Saliba não deu a Deschamps nenhum motivo para mudar as coisas contra os Países Baixos na sexta-feira.

## Didier Deschamps: o modelo

Em Düsseldorf, a cidade natal do Kraftwerk, Deschamps mostrou por que ele ainda é *Das Model* no campo dos gerentes internacionais. Sua filosofia, que foi adotada por Gareth Southgate, levou *Les Bleus* às duas finais consecutivas da Copa do Mundo. É difícil argumentar contra a eficiência, embora não espetacular, do futebol de Deschamps. A imitação é um produto compreensível do sucesso.

Deschamps, o construtor da *Die Mensch-Maschine*, programou esta equipe para ter sucesso em competições importantes. Os jogadores já têm os códigos; eles estão passando pelo movimento. O modelo das campanhas anteriores ainda está em vigor na Alemanha. Mesmo que haja uma vivacidade e atração para os jogos caóticos ao seu redor nesta Eurocopa de alto pontuação, Deschamps e a França não serão sugados por isso. A França tem os códigos para ter sucesso na Alemanha, de sua própria maneira. Deschamps, apesar de seus detratores, ainda é *Das Model*, e, de sua forma, está "olhando bem".

## Estados Unidos e China: Tensões militares na região do Pacífico

O Secretário de Estado Antony Blinken está previsto para viajar para a China este mês para conversar.

A visita da ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi a Taiwan, que a China reivindica como sua própria.

O Presidente Joe Biden e o Presidente chinês Xi Jinping se encontraram nas margens do Encontro Econômico da Ásia-Pacífico em São Francisco. Cerca de um mês depois, o Gen. CQ Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, falou com seu homólogo chinês em uma ligação de {sp} - na primeira contato militar sênior-a-sênior desde a visita de Pelosi.

Brown anteriormente encontrou Wei em 2024 no lado de uma conferência de defesa na Camboja. O Departamento de Defesa está preocupado com incidentes inseguros e não profissionais envolvendo as Forças Armadas Americanas e Chinesas no Pacífico.

A visita de Pelosi provocou um surto de manobras militares pela China. Pequim despachou navios e aeronaves através da linha média no Estreito de Taiwan, alegando que a fronteira de fato não existia,

- disparou mísseis sobre Taiwan si;
- e desafiou as normas estabelecidas disparando mísseis na zona econômica exclusiva do Japão.

Alguns desses confrontos diminuíram, mas os EUA estão preocupados com comportamento agressivo de navios chineses contra navios filipinos no Mar do Sul da China.

Um funcionário de defesa sênior informou aos repórteres que a ligação de Austin na Terça-feira nos dá a oportunidade de impedir que a concorrência curso entre os EUA e a China deslize para o conflito. O funcionário, que falou sob condição de anonimato para dar uma prévia da ligação, disse que os EUA não viram nenhum incidente inseguro ou não profissional de aeronaves americanas desde o mês de novembro, mas o comportamento coercivo da China relação aos navios das Filipinas corre o risco de escalada.

Os oficiais de defesa dos EUA e da China se encontraram mais cedo este mês no Havaí para discutir incidentes de navios e aeronaves agressivos entre as duas forças militares na região do Pacífico.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogos valendo dinheiro

Palavras-chave: **jogos valendo dinheiro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02